



Relatório de Gestão 2018

ÍNDICE

CONNECTION
ANALYSIS
DATA



DIRETORIA

PRESIDENTE INTERINO

Lúcio Emilio de Faria Júnior

VICE-PRESIDENTES

Glenn Andrade
2º vice-presidente

José Maria Facundes
4º vice-presidente

Alexandre Magno de Moura
5º vice-presidente

Robertus Ferdinandus M. Van Doornik
6º vice-presidente

Helvécio Siqueira Braga
7º vice-presidente

Henrique César de Oliveira
8º vice-presidente

Flávio Lauar Breder
9º vice-presidente

Ricardo Teixeira Batista
10º vice-presidente

SECRETÁRIOS

Caio Márcio Goulart
1º secretário

Rony Anderson de Andrade Rezende
2º secretário

Vera Lúcia Freitas Luzia
3ª secretária

Evando Avelar Duarte
4º secretário

Helton Andrade
5º secretário

José Mário Rodrigues Pereira
7º secretário

Douglas Silva Cardoso
9º secretário

Marco Wendell Duarte Frazão
10º secretário

Ana Maria de Deus Borges
11ª secretária

TESOUREIROS

Maria Luiza Maia Oliveira
1ª tesoureira

Alfeu Freitas Abreu
2º tesoureiro

Gilbert Lacerda Silva
5º tesoureiro

Rodrigo Natal Rocha
6º tesoureiro

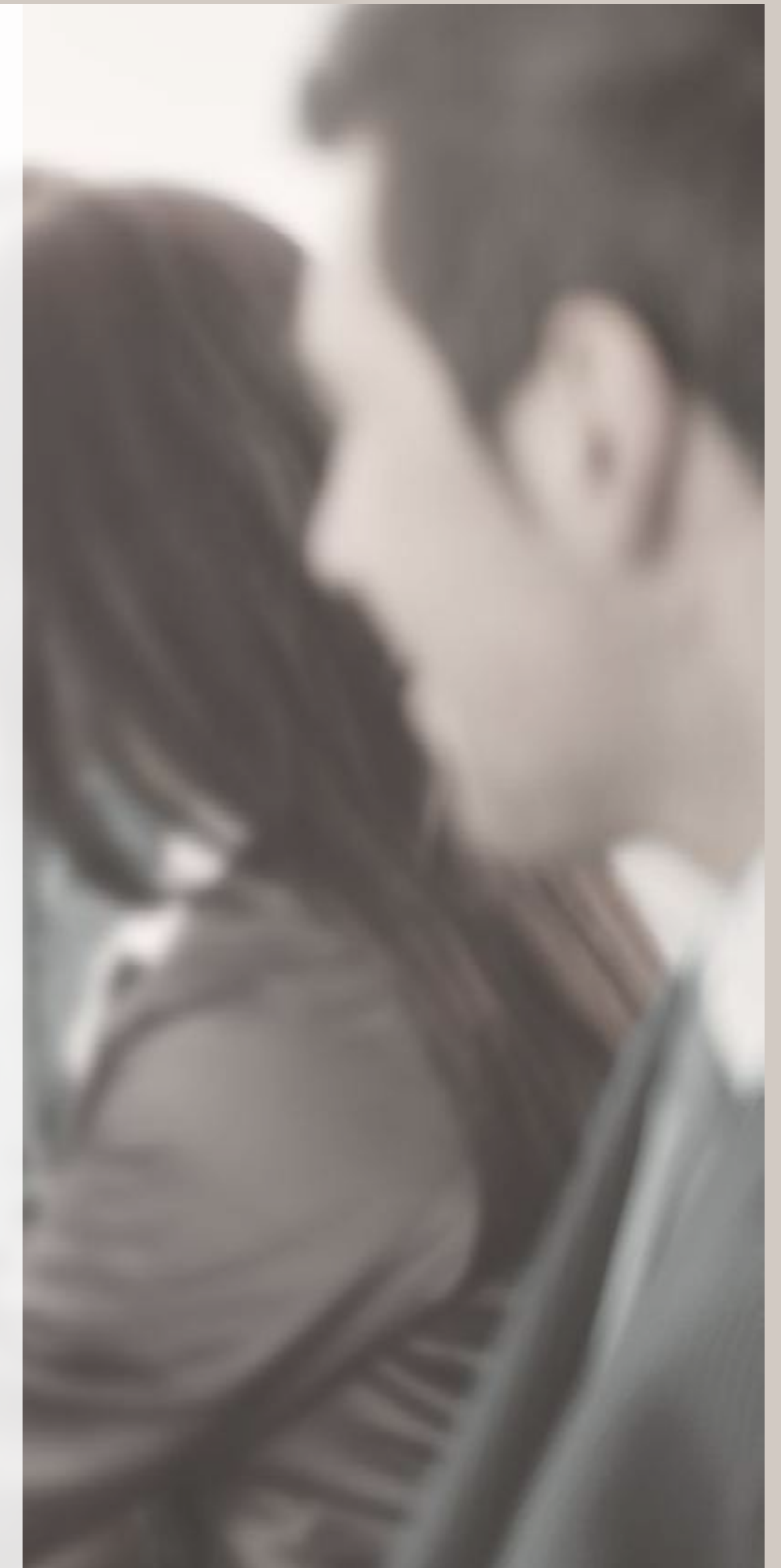
Marcelo Augusto Ferreira Leite
7º tesoureiro

Alessandro Geraldo Dias
8º tesoureiro

Edilson Avelino da Mata
9º tesoureiro

Wander Junior de Carvalho
10º tesoureiro

Laércio José Oliveira Almeida
11º tesoureiro





QUEM SOMOS

Oito décadas em defesa do empresário mineiro

Em 2018, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) completou 80 anos de atuação em favor dos mineiros e do desenvolvimento do Estado. A Federação é uma entidade não governamental, órgão máximo de representação do comércio, criada para orientar, coordenar, proteger, defender e representar as atividades e categorias econômicas desse setor em Minas Gerais.

A Federação iniciou as atividades em 1938, em uma época de transição do Brasil rural para o urbano. Belo Horizonte se destacava por sua complexidade urbanística, sendo percebida por muitas famílias como uma oportunidade de empreender por meio do comércio. Elas viam na crescente demanda de consumo na cidade uma chance gerar renda. Era preciso, então, fundar uma entidade que as representassem. Assim nasceu

a Fecomércio MG, comprometida em contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais, a terceira maior economia do país.

Ao longo de oito décadas de história, a entidade cresceu e multiplicou suas ações alicerçada em três pilares, a começar pela **integração** entre as instituições do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e seus colaboradores, fortalecendo sua atuação em diversas áreas. Além disso, a entidade ampliou a **interiorização** das ações, garantindo presença e influência em todo o Estado. A Federação também estreitou a relação com mercados externos, investindo na **internacionalização** das referências para assimilação das melhores práticas mundiais.

Assim como a Fecomércio MG, a economia mineira também cresceu. O Estado, de acordo com dados atuais* divulgados pela

Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), possui 720.068 empresas privadas do setor de comércio e serviços. Dessas, 99,2% são de micro e pequeno porte, segundo o Sebrae. Até dezembro de 2018, essas empresas foram responsáveis por 3.721.260¹ postos de trabalho, conforme estimativa calculada com informações da Rais e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do MTE.

Esse é cenário em que a Fecomércio MG atua. A entidade integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em conjunto com o Serviço Social do Comércio (Sesc), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e os 53 sindicatos presentes na capital e no interior, ela forma o Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos.

Com o Sesc e o Senac, a Federação promove o bem-estar do comerciário, com ações nas áreas de educação, saúde, assistência, cultura, lazer, esporte e turismo social. Já com os sindicatos, a base da entidade, exerce a representação direta das empresas e trabalha por melhores condições para a concretização de negócios nas cidades ou regiões em

que atuam. Nas áreas que ainda não possuem sindicatos, a Federação atua de forma direta.

Com todo esse suporte, a entidade busca se atualizar, acompanhando o dinamismo inerente ao setor de comércio, o avanço permanente da tecnologia, a concorrência internacional cada vez mais acirrada e a expansão da chamada indústria 4.0, além de um novo cenário sindical.

O varejo precisa inovar para fazer frente a toda essa evolução. E foi com essa premissa que a Fecomércio MG atuou em 2018. No decorrer do ano, a Federação promoveu atividades que apontaram as tendências de consumo, incentivaram a capacitação de pessoas, investiram no relacionamento com o representado e no fomento à inovação. Assim, conseguimos cumprir com excelência a missão de fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais, tarefa que se renova ano após ano.

¹1.442.912 – Comércio; 2.278.348 – Serviços

*Dados do Rais 2017





ATUAÇÃO COM EXCELÊNCIA

A Fecomércio MG desenvolveu, no decorrer do ano, diversas ações com o objetivo de representar e defender os empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. Nas páginas a seguir apresentamos as principais realizações dos setores da Federação em 2018.



Fecomércio MG compartilha conhecimento jurídico

Para contribuir com a formação empresarial, despertar o conhecimento e apontar estratégias para o desenvolvimento dos negócios, a Federação realizou, no decorrer do ano, uma série de ações para seus representados, como seminários, palestras e cursos voltados à área do direito. As equipes do Jurídico Sindical, Contencioso e Tributário se empenharam para compartilhar informações e esclarecer aos empresários do Estado os tramites legais que envolvem a gestão de seus negócios.

2º SEMINÁRIO DE DIREITO TRIBUTÁRIO

A discussão em torno da legislação tributária brasileira pautou a 2ª edição do Seminário de Direito Tributário, realizado em fevereiro pela Fecomércio e o Conselho de Assuntos Tributários da entidade. Temas atuais como incidência de impostos nas *startups*, eSocial e reflexos das mudanças trabalhistas na contribuição previdenciária foram alguns dos destaques. O evento contribuiu para que os empresários pudessem entender o impacto dessas questões em seus empreendimentos e garantir sustentabilidade na gestão dos negócios.

Por isso, o foco do seminário foram as questões práticas, como os efeitos da tributação no setor de comércio e serviços, além das recentes modificações na legislação. O encontro contou com renomados especialistas da área, como o professor

Sacha Calmon, presidente de honra do Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG; o professor e tributarista Valter Lobato, presidente do Conselho, e os advogados Alexandre Alkmin e Rafael Frattari.

10º SEMINÁRIO DE DIREITO DO TRABALHO

A Lei de Modernização Trabalhista, que representa um marco para um novo ciclo nas relações de trabalho no Brasil, completou um ano em 2018. Para analisar esse período de implantação, bem como debater os principais avanços e oportunidades para o mercado, tendo em vista os desafios ainda existentes, o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac reuniu os principais especialistas sobre o assunto no 10º Seminário de Direito do Trabalho. O encontro, realizado em novembro, foi destinado

aos representados, contadores e especialistas em direito.

A edição foi uma parceria com as Jornadas Brasileiras de Relações de Trabalho, do Instituto Brasileiro de Ensino e Cultura (Ibec). Entre os palestrantes convidados estiveram o desembargador Bento Herculano Duarte Neto, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 21ª Região; a ex-desembargadora Vólia Bomfim Cassar, do TRT do Rio de Janeiro; e o ministro Walmir Oliveira da Costa, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Genilton Elias



ESOCIAL E OS IMPACTOS NAS ROTINAS EMPRESARIAIS

A Fecomércio MG promoveu uma série de palestras sobre o eSocial em diferentes cidades do Estado. Cerca de 220 empresários e contadores de Conselheiro Lafaiete, na Região Central; Paracatu, no Noroeste de Minas; e Pouso Alegre e Itajubá, no Sul de Minas, tiraram dúvidas quanto aos procedimentos e prazos a serem respeitados com a obrigatoriedade dessa nova ferramenta. Eles também aprenderam como o eSocial funciona, quais serão os prazos, os tipos de documentos exigidos e como cadastrar os colaboradores. Além disso, foram apresentados os benefícios e as facilidades do programa para as empresas.

Sindicato de Itajubá



Palestra eSocial Itajubá



BENEFÍCIOS FISCAIS E TRIBUTOS ESTADUAIS EM DEBATE

Em outubro, a Federação recebeu representantes da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG), empresários e contabilistas para debater aspectos relacionados à tributação mineira. Durante o evento foram abordados temas como os Tratamentos Tributários Setoriais (TTS) no Estado, a Lei Complementar 160/2017, o Convênio ICMS 190/2017 e os benefícios tributários concedidos sem autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O encontro foi conduzido pelo superintendente de Tributação da SEF/MG, Marcelo Hipólito Rodrigues, e pelo auditor fiscal da Receita Estadual, Geraldo Magela Verneque Costa.

ATUAÇÃO DO JURÍDICO

Balanço das ações do Jurídico*

- Atendimentos aos sindicatos – 235 ações
- Atendimentos aos empresários – 2.006 ações

Tipos de atendimento: acompanhamentos, acordos, atividades na mídia, capacitações, consultas, contratos, convenções, enquadramentos, ofícios, reuniões etc.

* O núcleo do Jurídico engloba as áreas: Sindical, Contencioso, Tributário e Legislativo.

Trabalho da Federação assegura mais direitos aos representados

AÇÕES PARA RESGUARDAR OS DIREITOS DOS EMPRESÁRIOS

O Jurídico Contencioso está à frente de uma série de ações para fortalecer a representatividade da entidade na defesa dos interesses do comércio de bens, serviços e turismo do Estado. No decorrer do ano, a área atuou em várias iniciativas com intuito de resguardar os direitos dos sindicatos e empresários desse setor.

A Fecomércio MG, atuando em favor do Sindicato do Comércio de Araxá (Sindicomércio Araxá), obteve decisão judicial que declarou a nulidade de dois feriados municipais em Araxá, na região do Triângulo Mineiro. O objetivo do recurso foi estimular o comércio local, desenvolvendo a economia da cidade. Dessa forma, os recessos do dia 19 de dezembro – que comemorava o aniversário da cidade, em função da Lei Orgânica do Município de 1990 – e a terça-feira de Carnaval – criado em 2014 por iniciativa da Câmara Municipal – deixaram de ser considerados feriados desde dezembro de 2018.

DEFESA DO CONTRIBUINTE CONDUZ ATUAÇÃO DO CONSELHO DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

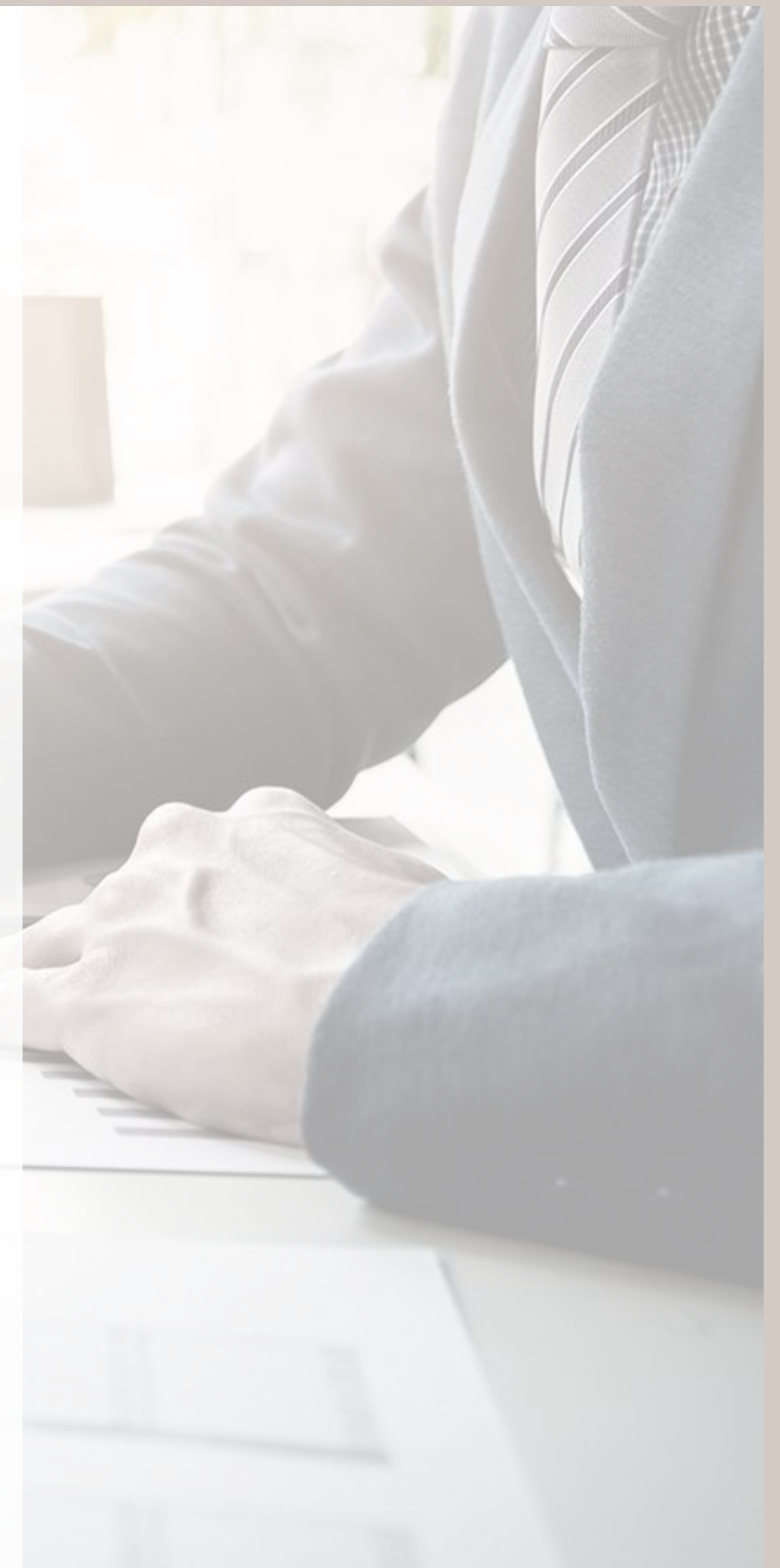
Criado em 2015, o Conselho de Assuntos Tributários da Federação atua na defesa dos contribuintes de forma técnica e efetiva, mantendo o

crescimento do setor terciário no Estado. O órgão é composto por instituições de diferentes segmentos, subsidiando a Diretoria da Fecomércio MG e seus representados com informações estratégicas.

Em setembro de 2018, o Conselho completou três anos de atuação contínua e com grandes resultados para o empresariado de Minas Gerais. Para estimular o debate sobre os principais problemas tributários do país, a Federação lançou, em janeiro desse ano, a segunda edição da publicação especial sobre o Conselho de Assuntos Tributários da entidade. O material apresentou a Carta de Intenções para a Reforma Tributária, feita pelo órgão consultivo, e os resultados obtidos por meio da atuação do Conselho ao longo de 2017.

O grupo também realizou uma série de ações com resultados positivos para o Estado e os seus representados em 2018. A organização do Seminário de Direito Tributário, ocorrido em fevereiro, e a realização de palestra na entidade, em outubro, sobre tratamentos tributários setoriais – em conjunto com a Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG) – foram algumas ações promovidas pelo Conselho para compartilhar conhecimento.

O órgão ainda acompanhou demanda do setor atacadista de farinha de trigo, que teve como resultado acordos com a SEF/MG para disponibilizar regimes especiais para o segmento.



Além disso, o Conselho atuou na prorrogação do prazo para cumprimento das obrigações tributárias encaminhadas por meio do módulo de autorregularização, também junto ao SEF/MG.

As eleições gerais motivaram o grupo a elaborar reivindicações tributárias aos candidatos ao governo do Estado de Minas Gerais. Já no final do ano, o Conselho elaborou o Mandado de Segurança (MS) nº 5167516-21.2018.8.13.0024 para garantir o direito líquido e correto de seus representados quanto às inconstitucionalidades presentes no Decreto Estadual 47.530/2018, que dispõe sobre alterações no Regulamento do ICMS/MG. Ele foi alterado pelo Decreto Estadual nº 47.547/2018, que recebeu parecer do Conselho.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS GANHAM FORÇA COM A CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017), em vigor desde 11 de novembro de 2017, modificou as relações entre empregado e empregador. Desde então, o que é decidido nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) tem força de lei ordinária. Com isso, os sindicatos patronal e laboral podem dispor sobre temas como jornada de trabalho, banco de horas e intervalo intrajornada.

Para subsidiar os trabalhos de negociação coletiva, com o objetivo de representar e defender os interesses patronais, a Fecomércio MG instituiu, a partir de 2018, a Contribuição Negocial Patronal. Determinada em Assembleia Geral, ocorrida em 28 de novembro de 2017, na entidade, ela está baseada no artigo 513, alínea 'e', da Consolidação das Leis do

Trabalho (CLT), e em conformidade com processo de mediação realizado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).

Obrigatória para os representados, a contribuição é recolhida uma única vez ao ano dos estabelecimentos, por meio de boleto bancário, em até 60 dias após o fechamento da CCT ou no ato do registro para as empresas constituídas posteriormente. Ela permite ao empresariado praticar condições especiais, como pagamento de pisos diferenciados para as micros e pequenas empresas, utilização de mão de obra do empregado em feriados, flexibilização do banco de horas, entre outros benefícios disponibilizados e acordados com a Federação.

PARCERIAS COM O CRCMG E FECON-MG SÃO RENOVAADAS

Um dos pilares da atuação da Fecomércio MG em favor dos empresários mineiros é sustentado pelas parcerias com entidades de classe. O trabalho conjunto da Federação com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Minas Gerais (CRCMG) e a Federação dos Contabilistas do Estado de Minas Gerais (Fecon-MG) foram consolidados em 2018, a partir da renovação do Termo de Cooperação Técnica com essas entidades.

Entre os objetivos das parcerias estão a capacitação profissional por meio de ações educacionais, palestras e eventos que visem atualizar os empresários e contadores sobre as leis que impactam suas atividades econômicas.

banco de imagens



Pesquisas e estudos subsidiam atuação de empresários

O empresário, ao tomar qualquer decisão, deve compreender o cenário econômico e avaliar as dificuldades e riscos que envolvem o seu negócio. As pesquisas e estudos econômicos da Fecomércio MG são ferramentas essenciais para entender como se comporta o consumidor e as expectativas para o comércio e serviços, condições básicas para se traçar um planejamento financeiro correto.

Por isso, o Estudos Econômicos da Federação oferece um conteúdo contínuo com estudos, levantamentos, pesquisas, análises do mercado de trabalho, leitura da conjuntura econômica, relatórios e artigos. Em 2018, foram lançadas quatro novas pesquisas, algumas para avaliar fatos específicos, que impactaram a economia ao longo do ano. Entre essas análises estão as pesquisas da Greve dos Caminhoneiros e do Centro de Formação de Condutores, que verificou a opinião do empresário em relação às propostas da Resolução 726/2018, do Conselho Nacional de Trânsito (Contram).

A área avaliou, ainda, a efetividade dos projetos setoriais realizados e/ou apoiados pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e o grau de maturidade do comércio em relação à inovação. Esta pesquisa envolveu o núcleo de Negócios Internacionais da entidade, em parceria com a Agência Brasileira

de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Laboratório de Inovação do Varejo (ProVA).

O ano também marcou a continuação de estudos sobre a dinâmica das regiões mineiras, com quatro novos perfis (Alto Paranaíba, Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Zona da Mata). Esse projeto tem como objetivo identificar o perfil dos estabelecimentos comerciais no Estado, apontando as estratégias para fortalecer a gestão desses negócios.

ATUAÇÃO DO ESTUDOS ECONÔMICOS

- 248 entrevistas
- 194 estudos de economia
- 46 pesquisas econômicas com empresários
- 39 pesquisas econômicas com consumidores

Comercial diversifica atuação em 2018

Estruturada em núcleos, como Corporativo, Estratégia e Inovação, Negócios Internacionais e Negócios Turísticos, a área Comercial organizou, no decorrer de 2018, ações em diferentes vertentes. Entre essas atividades estão iniciativas de capacitação empresarial, emissão de documentos de exportação, preparação e apoio de eventos, novos serviços para sindicatos, assessoria em negócios turísticos e/ou internacionais, imersões para inovação no varejo, além de parcerias para ampliar a rede de produtos e serviços oferecidos aos representados pela Federação.

Conheça as principais ações:

CAPACITAÇÃO EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

O profissional que atua ou pretende atuar na área de negócios internacionais teve a oportunidade, em 2018, de desenvolver uma série de competências específicas. Nesse ano, a entidade capacitou 400 pessoas, distribuídas em cursos e eventos e nas atividades do projeto Movimento Empresarial de Inovação e Competitividade (MEIC). Ao todo, foram realizadas as seguintes atividades: Simpósio Certificado de Origem Digital, Curso Prático de Comércio Exterior, Curso de Compras Internacionais e Formação de Preço, Workshop Como Ingressar no Mercado Norte-Americano;

Alane Castelo Curso Importação e Tributos, Curso Logística Internacional, Simpósio de Declaração Única de Exportação (Du-e) e Curso Processo de Importação na Prática, com o módulo especial “Como importar da China com segurança”.



CERTIFICADO DE ORIGEM

A Federação é credenciada como entidade habilitada para a emissão de certificados de origem junto à Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração (Aladi), função exercida por meio da delegação de poderes do governo brasileiro. O certificado é um documento essencial para comprovação de origem das mercadorias exportadas, com benefícios tarifários para o importador no país de destino. No decorrer do ano, foram emitidos mais de 7 mil certificados. Esse serviço encontra-se bastante difundido, pois as emissões de certificados para Argentina e Uruguai já podem ser feitas por meio digital.

NÚCLEO DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS DA FECOMÉRCIO MG

Mais do que atuar na representação e defesa dos interesses do Sistema Fecomércio MG no setor de turismo, o Núcleo de Negócios Turísticos trabalha para desenvolver e ampliar os benefícios que a entidade oferece aos empresários mineiros. Para tanto, promove ações que fortalecem a relação entre empresas e sindicatos, estimulando a busca por melhores práticas (*benchmarking*) nos mercados nacional e internacional, a participação em feiras e eventos do setor e a multiplicação de boas práticas.

Aproveitando as inúmeras possibilidades para aumentar a competitividade das empresas da cadeia produtiva do turismo, o setor oferece a assessoria em negócios turísticos, com serviços personalizados voltados a sindicatos e empresas da base da Federação em destinos turísticos de Minas Gerais. Além disso, suas atribuições abrangem a orientação técnica e participativa nos projetos e ações de turismo do Sistema Fecomércio MG, tais como a realização de pesquisas, palestras e *workshops*, pareceres técnicos, entre outros.

NOVO SERVIÇO PARA OS SINDICATOS

Fortalecer a relação com os sindicatos e oferecer serviços mais eficientes. Com esse objetivo, a Federação lançou, em julho, o Sindicato 5 Estrelas. O projeto nasceu com o propósito de trazer as melhores práticas do mercado para cada comarca. A ideia é alavancar a atividade sindical

com treinamentos direcionados e produtos e serviços personalizados, assim como auxiliar na escolha de soluções empresariais.

Como forma de personalizar os atendimentos, além de conhecer e acompanhar de perto as entidades que aderirem à proposta, a Federação irá elaborar estudos para compreender as dificuldades da região em que atua cada sindicato. Para isso, a equipe do Comercial realiza, com os sindicatos, várias ações, que envolvem cinco processos: conhecer as necessidades sindicais, tratá-las, entregar uma proposta de atuação, executá-la e acompanhá-la.

LANÇAMENTO DO PROJETO DE INOVAÇÃO PARA O VAREJO

Para promover ações inovadoras nos setores de comércio e serviços de Minas Gerais, a Fecomércio MG firmou um acordo de cooperação técnica com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em 2017. A partir dessa parceria surgiu o Movimento Empresarial de Inovação e Competitividade (MEIC), cujo lançamento oficial ocorreu em outubro de 2018, com a apresentação do projeto e do resultado da pesquisa sobre o perfil do empresário mineiro e seu grau de maturidade em relação à inovação.

O evento também contou com a presença do *co-founder* do Órbi Conecta, Pedro Menezes, um dos empreendedores mais atuantes no ecossistema das *startups*. Ele encerrou o encontro com a palestra “O poder das conexões na era exponencial” e reforçou a importância de fortalecer

a conexão entre a comunidade empresarial e os diversos agentes de inovação para o setor terciário, como empreendedores, investidores, aceleradoras, usuários, universidades e governo.

Durante o ano, o MEIC realizou vários encontros. Em junho e julho foram organizados grupos focais, que incluíam dinâmicas com empresários de vários portes. O objetivo era entender suas rotinas e as dificuldades enfrentadas no setor para, então, discutir desafios e oportunidades para o varejo, mostrando como a inovação pode contribuir para os negócios. Ao todo, 36 participantes foram envolvidos na ação, sendo 22 de empresas. Posteriormente, os materiais coletados nos grupos focais foram debatidos em uma reunião de mentoria com representantes do Laboratório de Inovação do Varejo (ProVA), em agosto.

Já em novembro, a entidade promoveu a Oficina de Jogos Empresariais, com o objetivo de trabalhar a gestão de pessoas. Nesse encontro, foram reunidos 26 participantes, entre empresários e colaboradores do Sistema Fecomércio MG.

PARTICIPAÇÃO E APOIO DE FEIRAS E EVENTOS

A Fecomércio MG esteve, em 2018, presente nos principais eventos, feiras e fóruns sobre o comércio de bens, serviços e turismo, com o intuito de ampliar as oportunidades e serviços oferecidos aos empresários de Minas Gerais. Os núcleos de Negócios Turísticos e Negócios Internacionais realizaram ações de *networking* e *benchmarking* com as principais entidades da cadeia produtiva mineira, em diferentes locais. Confira algumas participações:

- Encontro de Presidentes e Gestores dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais – Belo Horizonte (MG);
- Calendário Ubrafe 2019 – União Brasileira dos Promotores de Feiras – São Paulo (SP);
- Festival de Turismo de Gramado (Festuris Gramado) – Gramado (RS);
- Fórum Panrotas 2018 – São Paulo (SP);
- Roda de Conversa ICMS Turístico – Belo Horizonte (MG);
- Reuniões Circuito do Ouro 2018 – Belo Horizonte (MG);
- Feira Abav-MG – Agência Brasileira de Agências de Viagem de Minas Gerais – Montes Claros (MG);
- FINspiration Day – Belo Horizonte (MG);

- Workshop Laboratório de Varejo – Laboratório de Inovação do Varejo (ProVA) – Belo Horizonte (MG);

- Encontro Empresarial Fecomércio MG e Came (Câmara Argentina da Média Empresa) – Belo Horizonte (MG);

- Seminário Regimes de Origem – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) – Brasília (DF);

- 7º Encontro do Grupo Técnico das Federações Emissoras de Certificados de Origem – Confederação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – Brasília (DF);

- Workshop Rota Global – Confederação Nacional da Indústria (CNI)/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) – Brasília (DF);

- Visita à Aduana – Receita Federal – Belo Horizonte (MG);

- 4º Encontro Articulado de Turismo – Formiga (MG).

FECOMÉRCIO MG FIRMA NOVAS PARCERIAS

Atenta aos anseios do setor terciário, a entidade firmou, em 2018, uma série de parcerias com o objetivo

de apoiar a gestão e colaborar para o desenvolvimento das empresas representadas pela entidade. Entre essas parcerias está o acordo assinado, em dezembro, com o grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), que permite aos representados adquirir veículos novos das marcas Fiat e Jeep por preços diferenciados.

Outras empresas também fecharam parcerias com a entidade, como a intermediadora de pagamentos

Gerencianet, a especialista no desenvolvimento de *e-commerces* Brasil na Web, a empresa de cartões de benefício Sodexo, a operadora de telefonia Claro, a especialista em soluções de segurança da informação Safe Orange e a plataforma de créditos digitais Gooders.

Os novos benefícios são válidos para todas as empresas adimplentes com as contribuições patronais da entidade e sindicatos representados.



Parceria com a assinatura da parceria com a Fiat Chrysler Automobiles

Alane Castelo

Fecomércio MG fortalece o intercâmbio com a Argentina

A Argentina é o terceiro país que mais importa produtos e exporta aos mineiros. Esse intercâmbio econômico se consolida a cada ano, especialmente com o apoio de instituições ligadas ao comércio, indústria e serviços, além de empresários que buscam ampliar a atuação internacional. Com essa visão, a Fecomércio MG vem fortalecendo o contato com órgãos importantes do país.

A parceria começou em 2017, com a assinatura do protocolo de intenções para a criação da Câmara do Comércio e Indústria Argentina-Minas Gerais e uma missão internacional a Buenos Aires, em abril daquele ano, formada por diretores e sindicatos filiados. Em setembro de 2018, foi a vez da Federação receber uma comitiva do país vizinho para participar de visitas técnicas e uma rodada de negócios em Belo Horizonte. Além desse encontro, empresários de BH e da Argentina estiveram no Encontro Empresarial e Rodada

Internacional de Negócios de Alimentos e Bebidas, no Hotel Promenade BH Platinum, na capital mineira.

O encontro teve a participação de 15 empresários do país vizinho – com destaque para os segmentos de laticínios, vinhos, azeites e panificação – e outros 60 de Belo Horizonte. O objetivo foi estabelecer vínculos, conhecer as demandas das duas regiões, viabilizar intercâmbios empresariais e realizar negócios.

A ação foi apoiada pela Federação, em conjunto com a Câmara de Comércio e Indústria Argentina-Minas Gerais (CCIAMG), a Associação Mineira de Supermercados (Amis), o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte (Sincovaga-BH) e o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte e Contagem (Sincagen).



Rodada de Negócios Argentina-Minas Gerais

Tarcísio de Paula

Ações consolidam imagem institucional

A comunicação com os públicos interno e externo de uma organização é primordial para fortalecer o relacionamento e solidificar a marca no mercado. A visão abrangente sobre o papel da Fecomércio MG foi um dos pontos reforçados pelas ações de comunicação e marketing realizadas pela entidade em 2018. A Federação investiu em seus canais de comunicação (Facebook, Flickr, Instagram, LinkedIn e Twitter) para dar visibilidade aos seus produtos e serviços e divulgar conteúdos de interesse para os representados. A produção de conteúdo editorial e multimídia e a veiculação de anúncios e campanhas também tiveram destaque.

No ano, foram realizadas 177 ações de comunicação estratégica, com a divulgação de releases e artigos de opinião para a imprensa. Como resultado, houve 1.991 inserções em diferentes veículos de comunicação, gerando um valor total em mídia espontânea de R\$ 20.513.508,84. Nas redes sociais, as publicações nas páginas da Federação (Facebook, Google Plus, Instagram, LinkedIn e Twitter) atingiram 2.119.229 visualizações.

Em relação ao conteúdo editorial, o destaque foi o lançamento da revista Sistema Fecomércio MG, com produção de seis edições, sendo 315 mil exemplares distribuídos pelo país. Além disso, foram confeccionados e-books jurídicos de assessoria legislativa (ALMG, Câmara Municipal de Araxá e Câmara Municipal de BH) e do Programa de Regularização Tributária – Simples Nacional.

Plataforma	Posts	Seguidores	Visualizações
	367	14.115	1.228.523
	165	2.200	92.730
	336	7.200	384.000
	227	2.100	350.254
	106	354	
	28		63.722

	Quantidade	Visualizações
Campanhas Patrocinadas	7	9.514.063

	Visualizações de página	Usuários
Portal Fecomércio	693.678	193.338
Área do Empresário	230.340	23.628

Campanha “Evoluindo com o comércio” marca 80 anos da Federação

Enfrentar barreiras e crescer de forma contínua são desafios que exigem planejamento, capacitação, produtividade e parcerias qualificadas. Esse é o segredo da Fecomércio MG, que comemorou, no dia 4 de dezembro de 2018, 80 anos de conquistas como representante do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. Nesse período, essas atividades passaram por rápidas e profundas transformações, motivadas por um consumidor mais exigente e informado. A entidade acompanhou esse processo e evoluiu com o setor, apoiando o empresário para que ele se adaptasse aos novos rumos da sociedade.

Diante de tantas mudanças, a Federação se reinventa para consolidar o crescimento do setor terciário no Estado. Para comemorar seus 80 anos, a Fecomércio MG criou uma campanha que englobou uma série de ações de comunicação e marketing. Com base no conceito “Evoluindo com o comércio”, foi desenvolvida uma marca especial para a data, com aplicações para as assinaturas de e-mail, vídeo comemorativo, textos para veículos internos e externos, entre outras.



Sistema aprimora atuação integrada

As instituições do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos realizaram ao longo do ano várias ações de forma integrada. As atividades conjuntas fortaleceram o trabalho do Sistema e, consequentemente, ampliaram a oferta de produtos e serviços para os seus representados, criando um cenário propício ao crescimento de Minas Gerais. A conquista dessa integração foi possível por meio do engajamento dos colaboradores das três casas.

Entre as atividades realizadas pelo Sistema está o Sistema Solidário – Ações que transformam. O projeto, lançado em 2017, ajudou pessoas em situação de vulnerabilidade social com ações no decorrer do ano. No primeiro semestre, uma das iniciativas do projeto, a Campanha do Agasalho, propôs aquecer o inverno de pessoas em situação de rua. As doações recebidas dos colaboradores da capital mineira foram direcionadas para o Abrigo Pompéia e a Unidade de Acolhimento Institucional Anita Gomes dos Santos. Já os donativos entregues nas unidades do Sistema no interior foram destinados para instituições sociais da região em que estão localizadas. Além das arrecadações, o projeto promoveu um Momento Junino no Abrigo Anita, em Belo Horizonte, oferecendo comidas típicas e atividades de entretenimento, com a ajuda de colaboradores.

No segundo semestre, o projeto Laços Fortes – mais uma ação do Sistema Solidário – arrecadou cerca de 2 mil brinquedos novos, entregues, no mês do Dia das Crianças, para os pequenos que se

encontram em situação de vulnerabilidade social na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Ao todo, foram doados mais de 740 itens, entre brinquedos, produtos de higiene e materiais escolares. A instituição beneficiada foi a Creche Agostinho Cândido, que atende 83 crianças carentes na capital mineira. Já no interior, as unidades do Sistema se mobilizaram e ajudaram entidades locais.

Com o grande número de itens arrecadados, a ação foi ampliada para o Natal, proporcionando alegria e esperança para mais quatro instituições de Belo Horizonte. Nesse período, o Sistema beneficiou cerca de 400 crianças em situação de vulnerabilidade social na Região Metropolitana de BH.

Em outubro e novembro, meses que reforçam a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata, respectivamente, as três instituições promoveram juntas uma série de ações para conscientizar os colaboradores e a sociedade.

O ano foi marcado também pelo lançamento de um novo projeto integrado: o Ciclo de Treinamento. A iniciativa contou com oito edições em 2018, com temas como planejamento estratégico, gastronomia sustentável e Previdência Social. Os encontros foram ministrados por colaboradores das três instituições e tiveram o objetivo de promover a troca de experiências e informações, além de criar oportunidades para compartilhar conhecimentos.

EVENTOS ESTRATÉGICOS

Atuando de forma integrada, o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac participou e realizou diversos eventos no Estado. As entidades, além de marcarem presença em encontros renomados, compartilharam informações sobre os seus produtos e serviços para os empresários e a sociedade.

Entre os eventos, seminários e feiras que o Sistema esteve presente estão: o 7º Festival

do Japão em Minas, o Barro Preto Fashion Day, a Mostra Empresarial do Leste Mineiro (Expoleste), o Encontro da Hotelaria e Gastronomia Mineira, o Encontro Empresarial e Semana de Desenvolvimento Econômico de Itabirito, o Congresso Sul Mineiro de Municípios (Congresul) e a Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços de Montes Claros (Fenics).

As três entidades do Sistema Fecomércio MG também promoveram eventos integrados para

promover, construir e fortalecer relacionamentos. Uma dessas atividades foi a roda de conversa “Constituição da República-30 anos de promulgação: mudar para vencer”, realizada para celebrar o aniversário da Carta Magna. Três autoridades no assunto conduziram o debate, cada um sob um viés: a aplicação das leis fundamentais, a contribuição da legislação para a construção da democracia e o reflexo dos direitos constitucionais para cidadãos e atividades empresariais.

O fim do ano também marcou o lançamento do livro “O Sabor das Letras”, apresentado em dezembro. A obra reuniu crônicas de 47 jornalistas mineiros sobre gastronomia. No mesmo mês, o Sistema recebeu o Prêmio da Música Independente, projeto fundado há 14 anos e que se firmou como a maior premiação do gênero no Brasil. A celebração reconhece artistas independentes e presta homenagens a personalidades, autoridades, veículos de comunicação e entidades que atuam em favor da cultura mineira.



Jéssica Andrade

Segs: um ano de mudanças e reinvenções

Criado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) visa incentivar o desenvolvimento na gestão das federações e sindicatos, capacitando líderes e executivos sindicais para uma atuação mais eficaz em favor das empresas que representam. Nos últimos dois anos, o projeto se propôs a ajudar esse público a enfrentar um grande desafio: reinventar-se diante do novo modelo de sindicalismo.

Para isso, o Ciclo 2018 contou com uma metodologia de treinamento do programa diferente. A Fecomércio MG, com palestrantes renomados, propôs um modelo mental (mindset) mais dinâmico e integrado, que pudesse ser aplicado por executivos dos sindicatos e colaboradores, de forma a empoderar e explorar o máximo potencial dessas entidades. As mudanças propostas buscaram melhorar a representatividade dos sindicatos e incentivar uma atitude autossustentável, gerando mais valor às empresas representadas.

As três edições do ano discorreram sobre temas que ajudaram os representantes sindicais e colaboradores da Federação na capacitação de líderes e executivos nas entidades de primeiro grau. Temas como inovação e transformação, acompanhamento de projetos de leis em favor dos sindicatos patronais e Contribuição Negocial Patronal foram debatidos por especialistas de renome.

Ainda em 2018, pela primeira vez, o evento aconteceu em parceria com o Sindicato 5 Estrelas, iniciativa que pretende fornecer aos sindicatos informações para a tomada de decisões mais assertivas, com impactos de curto a longo prazo. Nas edições de 2019, a proposta é que

o projeto debata temas demandados pelos sindicatos, trazendo as melhores práticas do mercado para cada comarca. A ideia é alavancar a atividade sindical com treinamentos direcionados, produtos e serviços personalizados, assim como auxiliar na escolha de soluções empresariais.

O Segs, em 2019, será focado na busca do autossustentação das federações e entidades de primeiro grau e servirá de comunicação para levar a CNC à rotina da vida sindical. As ferramentas de avaliação e o sistema de gestão, por objetivo, terão enfoque nos negócios e no plano de melhoria dos sindicatos, com práticas eficazes para permitir uma entrega rápida do diagnóstico traçado.



REPRESENTAÇÕES

Representar e reforçar a busca pelos direitos dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. Com esse objetivo, a Fecomércio MG participa de câmaras, conselhos e grupos em diferentes segmentos nos quais possui assento. Nesses locais, os interesses de seus representados são defendidos em instâncias criadas pelo governo e por outros segmentos políticos, garantindo mais agilidade e assertividade nas decisões. Em 2018, a Federação participou de 51 representações. Confira.

- Câmara Brasileira de Comércio Exterior (CBCEX)
- Câmara Brasileira de Materiais de Construção (CBMC)
- Comissão de Educação do Fórum Permanente de Atendimento às Medidas Restaurativas
- Comissão de Enquadramento e Registro Sindical do Comércio (CERSC)
- Comissão de Negociação Coletiva do Comércio da CNC
- Comissão de Práticas e Justiça Restaurativa
- Comissão do Esporte, Lazer e Cultura do Fórum Permanente de Atendimento às Medidas Restaurativas
- Comissão Municipal de Emprego de Belo Horizonte
- Comissão Permanente de Revisão e Simplificação da Legislação Tributária
- Comissão Técnica de Obras Audiovisuais da Codemig
- Comissão de Direito Sindical da OAB/MG
- Comitê Gestor Estadual do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE-Fecomércio)
- Comitê Gestor Estadual do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE-Senac)
- Conselho Administrativo de Recursos Tributários de Belo Horizonte (Cart)
- Conselho Curador da Casa e Gastronomia Mineira
- Conselho Curador da Fundação Clóvis Salgado (FCS)
- Conselho de Assuntos Tributários da Fecomércio MG
- Conselho de Consumidores da Cemig
- Conselho de Patrocinadoras Representantes – ouvinte (Suprev)
- Conselho de Patrocinadoras Representantes – representante Fecomércio MG (Suprev)
- Conselho de Patrocinadoras Representantes – representante Senac MG (Suprev)
- Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae em Minas Gerais (Sebrae-MG)
- Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG)
- Conselho dos Contribuintes do Estado de Minas Gerais
- Conselho Estadual de Turismo – representação Fecomércio MG (Setur)
- Conselho Estadual de Turismo – representação Senac (Setur)
- Conselho Estadual de Turismo – representação Sesc (Setur)
- Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda no Estado de Minas Gerais (Ceter)
- Conselho Estratégico de Defesa do Empresário (Cede)
- Conselho Fiscal do Sebrae de Minas Gerais (Sebrae-MG)
- Conselho Fiscal do Sebrae de Minas Gerais (Sebrae-MG) – mandato temporário
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte (Codecon)
- Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Belo Horizonte (Comdecon)
- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH)
- Conselho Municipal de Segurança Pública (Consep 5)
- Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Comtur)
- Conselho Municipal de Turismo de Poços de Caldas (Comtur)
- Conselho Municipal de Turismo de Uberlândia (Comtur)
- Fórum Estadual de Educação (Feemg)
- Fórum Municipal Permanente de Educação de Belo Horizonte
- Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte
- Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fopemimpe)
- Grupo de Integração para o Desenvolvimento Regional (Gidre) de Santa Rita de Caldas
- Grupo de Trabalho e Saúde Ocupacional (GTSO)
- Grupo de Trabalho Executivo da Agenda de Trabalho Docente da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)
- Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg)
- Núcleo Gestor de Arranjos Produtivos Locais (NGAPL)
- Observatório de Turismo de Minas Gerais
- Rede Nacional de Assessoria Legislativa (Renalegis)
- Sindicato Entidades Assistência Social de Orientação e Formação Profissional no Estado de Minas Gerais (SENASOFP)



SINDICATOS FILIADOS E CONVENIADOS

A base do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac é formada pelos sindicatos. Eles têm o papel de defender os interesses da classe empresarial e realizar as negociações para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). São também parceiros das unidades do Sesc e do Senac, ajudando a fortalecer a integração do Sistema. Conheça quais são esses sindicatos:

SINDICATOS FILIADOS

1. Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte e Contagem
2. Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho de Belo Horizonte
3. Sindicato do Comércio de Araxá
4. Sindicato do Comércio de Barbacena
5. Sindicato do Comércio de Cataguases
6. Sindicato do Comércio de Congonhas
7. Sindicato do Comércio de Conselheiro Lafaiete
8. Sindicato do Comércio de Governador Valadares
9. Sindicato do Comércio de Itabirito
10. Sindicato do Comércio de Ituiutaba
11. Sindicato do Comércio de Juiz de Fora
12. Sindicato do Comércio de Lavras
13. Sindicato do Comércio de Montes Claros
14. Sindicato do Comércio de Patos de Minas
15. Sindicato do Comércio de Poços de Caldas
16. Sindicato do Comércio de Ponte Nova
17. Sindicato do Comércio de Santos Dumont
18. Sindicato do Comércio de São João del-Rei
19. Sindicato do Comércio de Sete Lagoas
20. Sindicato do Comércio de Teófilo Otoni
21. Sindicato do Comércio de Uberaba
22. Sindicato do Comércio de Uberlândia
23. Sindicato do Comércio do Vale do Sapucaí
24. Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de Belo Horizonte
25. Sindicato do Comércio Varejista de Caratinga
26. Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Montes Claros
27. Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Belo Horizonte e Contagem
28. Sindicato do Comércio Varejista de Manhuaçu
29. Sindicato do Comércio Varejista de Paracatu
30. Sindicato do Comércio Varejista de Patrocínio
31. Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais
32. Sindicato do Comércio Varejista de Santa Luzia
33. Sindicato do Comércio Varejista de São Lourenço

34. Sindicato do Comércio Varejista de Varginha
35. Sindicato do Comércio Varejista de Viçosa
36. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Bens e Serviços do Vale do Aço
37. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Material de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismo de Belo Horizonte e Região
38. Sindicato dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte
39. Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais
40. Sindicato Patronal do Comércio de Betim, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Esmeraldas, Juatuba e Mateus Leme

SINDICATOS CONVENIADOS

1. Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de Minas Gerais
2. Sindicato das Empresas Locadoras de Automóveis do Estado de Minas Gerais
3. Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás do Alto Paranaíba, Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro
4. Sindicato de Lavanderias e Similares de Belo Horizonte
5. Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis
6. Sindicato do Comércio Varejista de Itajubá
7. Sindicato do Comércio Varejista de Itaúna
8. Sindicato do Comércio Varejista de Passos
9. Sindicato do Comércio Varejista de São Gotardo
10. Sindicato do Comércio Varejista de Unaí
11. Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Araguari
12. Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Belo Horizonte e Região Metropolitana
13. Sindicato Patronal do Comércio Varejista e Atacadista da Zona da Mata



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em reais, centavos omitidos)

Ativo	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	46.035.001	47.462.328
Contas a receber	2.862.180	2.666.766
Adiantamentos	78.239	71.152
Estoques	66.863	77.818
Despesas antecipadas	20.449	18.749
	49.062.732	50.296.813
Não circulante		
Contas a receber	278.116	298.215
Depósitos judiciais	693.741	928.128
Investimento, líquido	16.092	16.092
Imobilizado, líquido	37.709.288	37.662.241
Intangível, líquido	339.439	499.130
	39.036.676	39.403.806
Total do ativo	88.099.408	89.700.619

Passivo	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Fornecedores	549.544	774.079
Obrigações sociais, fiscais, e tributárias	1.108.390	1.064.482
Provisão para complementação de aposentadoria	17.785	185.192
Outros valores a pagar	176.759	227.847
	1.852.478	2.251.600
Não circulante		
Provisão para riscos judiciais	3.569.419	3.816.724
Provisão para complementação de aposentadoria	1.109.880	1.886.856
	4.679.299	5.703.580
Patrimônio líquido		
Fundo patrimonial	57.748.863	50.822.428
Reserva de Reavaliação	23.996.576	24.269.326
(Déficit)/ Superávit acumulado	(177.808)	6.653.685
	81.567.631	81.745.439
Total do passivo	88.099.408	89.700.619

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(em reais, centavos omitidos)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	22.630.504	29.944.726
Despesas Operacionais		
[-] Despesas com pessoal	(12.663.469)	(12.008.999)
[-] Despesas com terceiros	(7.001.764)	(8.092.964)
[-] Despesas encargos diversos	(2.587.815)	(2.317.825)
[-] Despesas com materiais de consumo	(555.264)	(871.253)
Resultado operacional líquido	(22.808.312)	(23.291.041)
Superávit (déficit) do exercício	(177.808)	6.653.685

	Fundo Patrimonial	Reserva de reavaliação	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	43.136.826	24.542.076	7.412.852	75.091.754
Realização de reserva de reavaliação	-	(272.750)	272.750	-
Incorporação ao fundo patrimonial	7.685.602	-	(7.685.602)	-
Superávit do exercício	-	-	6.653.685	6.653.685
Saldos em 31 de dezembro de 2017	50.822.428	24.269.326	6.653.685	81.745.439
Realização da reserva de reavaliação	-	(272.750)	272.750	-
Incorporação ao fundo patrimonial	6.926.435	-	(6.926.435)	-
Déficit do exercício	-	-	(177.808)	(177.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	57.748.863	23.996.576	(177.808)	81.567.631

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2018	31/12/2017
Superávit (déficit) de exercício	(177.808)	6.653.685
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	894.417	787.168
Baixa de imobilizado	1.207	406
	717.816	7.441.259
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(175.315)	(124.198)
Estoques	10.955	5.814
Adiantamentos	(7.087)	9.290
Despesas antecipadas	(1.700)	14.810
Depósitos judiciais	234.387	(81.445)
	61.640	(175.729)

Acréscimo (decréscimo) de passivos	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	(224.535)	446.083
Obrigações sociais, fiscais e tributárias	43.908	(15.850)
Provisão para complementação de aposentadoria	(944.383)	(106.546)
Provisão para contingências	(247.305)	(1.550.991)
Outras obrigações	(51.088)	36.770
	(1.423.403)	(1.190.534)
Caixa líquido das atividades operacionais	(644.347)	6.074.996
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Inversões no imobilizado	(782.980)	(1.025.168)
Inversões no intangível	-	(172.019)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(782.980)	(1.197.187)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.427.327)	4.877.809
Disponibilidades no início do exercício	47.462.328	42.584.519
Disponibilidades no final do exercício	46.035.001	47.462.328
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.427.327)	4.877.809

Relatório de Gestão 2018

EXPEDIENTE

Projeto gráfico e diagramação:
Christian Leonhardt

Produção de textos e revisão:
Jéssica Andrade e Lucas Alvarenga

